

Arquiteto acusa Roriz de desrespeitar Cauma

O arquiteto Pedro Costa, que pediu afastamento do Conselho de Arquitetura, Urbanismo e Meio Ambiente (Cauma) por entender que o órgão foi desrespeitado, acusou o governador Joaquim Roriz de querer que os conselheiros "considerasse certo o que está errado" no Shopping Center Baracat, cujas obras se arrastam por 15 anos.

O principal questionamento do ex-conselheiro é o de que o governador não levou ao Cauma "qualquer proposta dentro dos parâmetros estabelecidos pela Procuradoria Geral do DF para a ocupação do prédio". Baseado nos pareceres da Procuradoria, Pedro Costa disse que havia sugerido duas alternativas, devidamente aprovadas pelo Cauma, para liberação do Baracat: uma estabelecia que era competência do Executivo entrar em acordo com o proprietário para ocupação das áreas; A segunda seria a ocupação, por órgãos públicos, de todas as construções que tenham sido feitas em áreas pública.

Modificações

Segundo o secretário de Viação e Obras, Wanderley Vallin, nenhuma destas propostas foram subme-

tidas à apreciação do Cauma pelo governador porque os pareceres da Procuradoria Jurídica se fundamentaram em relatórios do próprio Pedro Costa suplantados por "fatos novos." Como exemplo a constatação de que ao longo dos anos várias modificações foram feitas em relação ao projeto original por concessão do próprio governo.

De todo modo, admitiu, o Cauma não chegou a se pronunciar sobre o assunto e o prédio não teve sua ocupação parcial liberada, conforme solicitação do proprietário, no ano passado. A resposta só será dada depois dos resultados a serem apresentados por uma comissão da Secretaria de Viação e Obras e do exame detalhado dos pareceres relativos ao assunto.

O ex-conselheiro refuta o argumento da existência de "fatos novos" e assegura que tudo o que está sendo alegado como tal, agora, já constava de seus relatórios anteriores. Ele afirma também que não procede o outro argumento de que a área ocupada pela construção foi uma forma de compensar o proprietário pela redução de alguns andares.